

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34

Ata da Assembleia Geral Ordinária da Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação de Trabalho Infantil do Município de Santos – CM-PETI e Comissão de Enfrentamento a Violência e Exploração Sexual - CEVISS. Aos dezesseis dias do mês de Abril de dois mil e vinte, às nove horas, na Plataforma ZOOM (acesso virtual) com a presença dos integrantes da Comissão, abaixo relacionados no final deste documento. A Sra. Raquel, Coordenadora da CEVISS, iniciou a reunião apontando que as reuniões da comissão serão realizadas a partir de abril de forma remota. Destacou que em março não foi realizada devido a declaração de calamidade pública. **Pauta 01. Relatos da rede de proteção diante do enfrentamento ao Trabalho Infantil sob a ótica da pandemia. Sr. Edmir traz uma preocupação com a assistência básica para as crianças neste momento de isolamento social, por conta das famílias desempregadas. Ana Lucia (supervisora de ensino) explica como procederá a entrega das cestas básicas as famílias dos alunos da rede municipal de ensino. Sra. Raquel da equipe de abordagem (ASPPE) relata que está intensificando as ações na Zona Noroeste por conta do aumento da demanda nesta região. E traz que há muitos questionamentos por parte da comunidade, em relação as dúvidas pela falta de informação das pessoas que não possuem acesso à internet. As informações não estão chegando a essa população mais vulnerável. Raquel também aponta que as crianças e adolescentes com vivência de trabalho infantil permanecem nas ruas se expondo aos riscos de contaminação e disseminação do vírus. Sendo assim, seria interessante refletir sobre possibilidades de redução desses riscos, talvez a distribuição de alguns itens de higiene e proteção individual. Sr. Edmir questiona se não seria possível as escolas afixarem informações uteis a população nas portas das escolas. Sra. Roselaine (Fórum Municipal da Criança e Adolescente) alerta que a comunicação não está chegando as comunidades mais vulneráveis. Os telefones da assistência não funcionam. A população não tem internet e telefone inviabilizando as denúncias. A prefeitura tem que utilizar todos os espaços para fornecer informações como as UBS, CECONS, escolas, etc. Após ser questionada a Conselheira tutelar Leticia diz que há pouca demanda no Conselho neste momento. Sr. Kaio Conselheiro tutelar diz que houve melhora no atendimento do CRAS. Compartilhou que conversou com o chefe do Bom Retiro e as ações foram centralizadas no Centro. Questionou que as pessoas da comunidade não têm condução (transporte) para se dirigir ao Centro e que a demanda está grande. . **Pauta 02. Relatos da rede de proteção diante do enfrentamento a Violência Sexual contra crianças e adolescentes sob a ótica da pandemia.** A sra. Flavia (OAB) pergunta se alguém tem conhe-**

35 cimento sobre os dados oficiais do aumento da violência na nossa cidade. A sra. Ra-
36 quel traz relatos da abordagem que não teve nenhum caso concreto de exploração se-
37 xual nas ruas e que é certo que o tráfico e a exploração é o caminho mais curto para
38 que as violações sejam potencializadas. E as crianças continuam na prática de trabalho
39 infantil, como malabares, nas ruas, porém aumentou a prática de esmolar por conta da
40 situação de pandemia. O foco neste momento é a orientação quanto a higienização das
41 crianças e dos adolescentes, com foco na conscientização no Covid-19. Segundo ela,
42 as crianças não têm nem água potável, impossibilitando a higienização adequada e
43 suas famílias estão desesperadas, com a falta de alimentação. E entende que de acor-
44 do com a Portaria 54 o serviço de Assistência Social precisa rever o funcionamento dos
45 equipamentos no território da Zona Noroeste. Segundo ela a equipe de abordagem
46 confeccionou cartazes para levar informações úteis para as ruas com os telefones da
47 DDM, UPAS, Conselho Tutelar, CRAS, etc. A Sra. Margareth – SEDS, faz uma breve
48 avaliação do atendimento do CREAS e sua alta demanda por conta da pandemia. Infor-
49 ma que são aproximadamente por volta de 70 ligações por dia para dar informações e
50 orientações. E neste momento estão fazendo avaliação na coordenação para saber o
51 que foi positivo e o que não foi. A Sra. Roselaine coloca que seria importante fazer par-
52 cerias com as ONGS para ajudar as famílias das crianças. E pergunta se seria possível
53 utilizar algum dinheiro do fundo do CMDCA para ajudar essas famílias. **Pauta 02. Pos-**
54 **se interina da coordenação do CMPETI.** Por votação unânime a Sra. Marina Carva-
55 lho Perez Peña foi eleita coordenadora interina do CMPETI. **Pauta 03. Informes: De-**
56 **volutiva da Visita Monitorada realizada pelo CMDCA para o Programa PAIVAS.** A
57 Sra. Raquel relata que foi informada que o PAIVAS no momento, possui uma psicóloga
58 Natália para realizar o atendimento psicológico. **Maria Helena e Tânia, estão de licen-**
59 **ça médica, Natália psicóloga somente na segunda à tarde e a Dra com acúmulo**
60 **de pré-Natal, também está marcando horário. Então elas estão pedindo para que**
61 **quem precisar ligar na segunda à tarde e falar com a Natália. Estão fazendo agen-**
62 **dando para o atendimento, mas segundo ela, durante a pandemia não houve ne-**
63 **nhum atendimento de violência sexual.** Existe um processo na Secretaria da Saúde,
64 referente ao aumento do quadro de RH, com mais uma psicóloga para compor o Pro-
65 grama Paivas, porém não houve funcionário interessado e por conta disso, esse pro-
66 cesso iria ser enviado para a Secretaria de Desenvolvimento Social – SEDS, para veri-
67 ficar se existe algum profissional interessado. Importante dizer que esse processo ocor-
68 re através de permuta. A sra. Alessandra informou os dados: 45 casos ativos, 40 crian-
69 ças e 5 adolescentes. Em abril de 2019 havia 44 casos e 68 novos (abril a dezembro –

7
8
70 44 crianças e 24 adolescentes. Em 2020 desses 45 casos, 22 são novos (20 crianças e
71 2 adolescentes). Sobre o Instituto da Mulher segundo o fluxo tem um agendamento
72 prévio; que está no diário Oficial de 31/12/2019, revoga os protocolos anteriores. Estão
73 solicitando o envio dos dados da vítima e não está ocorrendo o encaminhamento pre-
74 sencial, tendo em vista que no Instituto da Mulher ocorrem outros atendimentos, para
75 evitarem aglomeração de pessoas. Se faz necessário nos debruçar sobre essa situa-
76 ção e os diversos impactos para as vítimas.

77 A Sra. Flavia Rios relata que conversou com a delegada titular da Delegacia de Defesa
78 da Mulher Dra. Karla e que segundo ela, não houve casos de violência durante este pe-
79 ríodo, destacou que o IML da cidade de Santos não está realizando os atendimentos,
80 e que estes são direcionados para o IML de Praia Grande. E que o exame de corpo de-
81 lito (direto) não vale como provas no âmbito judicial. A sra. Roselaine traz a importância
82 do IML voltar a atender, aqui em Santos porque as vítimas não têm transporte (condu-
83 ção) e condição de se deslocar de cidade, na maioria das vezes desistindo do atendi-
84 mento.

85 **Encaminhamentos:** Seguem os encaminhamentos da CMPETI: Encaminhar a Diretoria
86 Executiva do CMDCA a solicitação de utilização de recursos do FMDCA para aquisição em regime
87 de urgência de materiais para compor *300 kits de higiene* (com sabonete líquido, máscara, papel to-
88 alha ou lenço de papel, pasta de dente, escova de dente, fio dental e pente) para distribuição à crian-
89 ças e adolescentes que utilizam das ruas como forma de sobrevivência; Ofício à Secretaria Municip-
90 al de Educação com a solicitação de informações sobre as estratégias de divulgação da distribuição
91 das cestas básicas, em especial, para aquelas famílias sem telefone para contato, e como será reali-
92 zada a entrega para aquelas famílias que perderam a data destinada para retirada; Ofício à Secretaria
93 Municipal de Educação com a solicitação de informações/dados sobre a quantidade de crianças/ado-
94 lescentes em evasão escolar; Ofício à Diretoria de Ensino com a solicitação de informações/dados
95 sobre a quantidade de crianças/adolescentes em evasão escolar; Ofício ao Conselho Tutelar com a
96 solicitação de informações quantitativas a respeito das principais demandas de atendimento e quais
97 serviços públicos têm sido requisitados nesse período de pandemia; Seguem os encaminhamen-
98 tos da CEVISS: Enviar ofício para a SEVIEP, reiterando os dados sobre violência sexual
99 contra crianças e adolescentes. O mesmo foi solicitado anterior à pandemia. Como estão
100 sendo os procedimentos? Os atendimentos psicológicos estão ocorrendo, se sim de que
101 forma? Como a rede de proteção está encaminhando as situações? Os casos estão che-
102 gando, se sim por quais órgãos? 2) Enviar ofício para a DDM solicitando o esclarecimento

103 sobre como encaminhamentos estão ocorrendo diante da pandemia? Houve alguma alte-
104 ração/ajuste? Para aquelas famílias que não apresentam condições financeiras e/ou emo-
105 cionais de se dirigirem ao IML de Praia Grande, qual medida está sendo adotada por esta
106 delegacia? 3) Solicitar os dados das crianças/adolescentes em situação de violência se-
107 xual, residentes em Santos, nos quais ocorreram a lavratura do boletim de ocorrência,
108 para posteriormente serem acompanhados pelo respectivo Conselho Tutelar. 4) Oficiar a
109 Segurança Pública diante do fechamento do IML de Santos e qual a previsão de reabertu-
110 ra do mesmo, visto o impacto significativo para as crianças e adolescentes em situação
111 de violência sexual? E como está o funcionamento do IML de Praia Grande, diante da
112 pandemia (horários de funcionamento, fluxo de atendimento). 5) Oficiar a Saúde em rela-
113 ção ao processo em andamento para o aumento no quadro de RH do Programa PAIVAS
114 no que se refere a profissional de Psicologia, pois atualmente só possui uma psicóloga
115 para atender a demanda de crianças e adolescentes em situação de violência sexual. 6)
116 Oficiar a Saúde – Departamento responsável pela UPA, solicitando o detalhamento do
117 atendimento a crianças e adolescentes em situação de violência sexual diante da situação
118 de pandemia. Como os casos estão chegando? Se sim, quais os encaminhamentos reali-
119 zados? Quais as portas de entrada? Permanecem as mesmas contidas no Fluxo de Aten-
120 dimento publicado no Diário Oficial em 31/12/2019.

121 **Coordenadora da CEVISS****Coordenadora da CMPETI**

122

123

124

Christiane Andréa

125

Secretaria da CEVISS e CMPETI

126

127

128